



Em sessão sob o assassinato na USP, presidente do STF afirma que tribunais são teóricos e esquecem as vítimas. Joaquim Barbosa, criticou os colegas de cômico e que o Superior Tribunal de Justiça é um '**órgão burocrático**' de Brasília, por ter arquivado o caso do calouro de medicina da USP morto após um trote em 1999, (arquivamento efetuado em 2006) da ação contra os acusados de matar o estudante Edison Hsueh por falta de provas, o que impediu o julgamento. Por 5 votos a favor e 3 contra- incluindo Barbosa, os ministros mantiveram a decisão do STF. Apenas foi discutida numa questão técnica, sem entrar no mérito da morte, o que irritou o presidente do Supremo: "o Tribunal se debruça sobre teorias, sobre hipóteses e, esquece aquilo que é essencial: a vítima: não de fala da vítima e nem da família"

O ministro Barbosa, a nosso ver, vem falando e desterrando todos os podres do Estado brasileiro. A sua integridade é ímpar!

